

QUÉRCIA CONSIDERA NORMALMOVIMENTO DO "CENTRÃO"PARA MUDAR CONSTITUINTE

O governador Orestes Quércia considerou normal a articulação do chamado "centrão" para mudar o regimento da Constituinte, em entrevista dada ontem (26), no Palácio dos Bandeirantes. "Tudo bem. Eu acho que é preciso que as pessoas que pensem de uma forma igual ou assemelhada tenham um entendimento" - disse Quércia, reconhecendo que "houve alguns exageros na Comissão de Sistematização".

Indagado para dar um exemplo dessas distorções, apontou "o absurdo que fizeram com São Paulo. Nós temos o direito, em verdade, de ter uma representação de 114 deputados na Câmara D Federal. Havíamos concordado com 80 deputados e a Comissão manteve o número máximo de 60".

De qualquer forma - emendou o governador - "espero que o Congresso Constituinte recomponha alguns aspectos errados, não prejudique outros que foram certos". Como acertos, citou a questão tributária, o fortalecimento dos municípios, a descentralização em favor dos Estados etc. "Espero que essa organização do "centrão" não prejudique as conquistas boas que nós tivemos com a Comissão de Sis-



01 tematização".

02 NORMALIDADE

03 Quércia ainda manifestou confiança em que "nós teremos um
04 regime presidencialista e provavelmente com o mandato de quatro anos",
05 reiterou que "não há nenhum problema na área militar" e explicou a
06 suspensão de férias e licenças de policiais civis e militares. Ale-
07 gou que o mês de dezembro é "uma fase complicada para a segurança,
08 muita gente vai às compras, os aeroportos e terminais rodoviários
09 estão cheios de gente. De forma que há ambientes muito propícios
10 para a violência e assaltos."

11 Também afastou a idéia de que tenha algum plano para ajudar
12 o ministro da Fazenda na área econômica, com o recrudescimento da
13 inflação. "O que nós temos é uma preocupação. Planos não, porque quem
14 tem condições de fazer planos é o Governo federal, que tem todos os
15 dados na mão. Eu posso colaborar". Revelou ter conversado longamente,
16 por telefone, com o ministro Bresser Pereira, e que jantarão na pró-
17 xima semana juntos.

18 IAMSPE

19 Por fim, Quércia responsabilizou o PT pela situação "lasti-
20 mável" em que se encontra o Hospital do Servidor Público Estadual.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GABINETE DO GOVERNADOR

Coordenadoria de Imprensa

DATA 26/11/87 LAUDA 3

01 "Vejam o que faz o PT quando administra alguma coisa. O Hospital do
02 Servidor era um exemplo, e no final, com aquela história do PT de
03 se permitir eleições para a s escolha do superintendente, foi uma
04 catástrofe". Disse ser "muito importante que o povo saiba disso" e
05 já ter assegurado verbas para recuperar o hospital.

06 *****

07 SDG/afa
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20